

ATIVIDADES PARA O ATENDIMENTO EM TERAPIA OCUPACIONAL A CRIANÇAS PORTADORAS DE TETRALOGIA DE FALLOT, EM NÍVEL HOSPITALAR, DO PONTO DE VISTA MULTIDISCIPLINAR

Acadêmicas: Fernanda Silva Cruz e Lilliam Clemente
Cardoso

Orientação: Ter. Ocup. Sandra Aiache Menta

Supervisão Metodológica: Prof. Heitor Romero Marques

Com a evolução da história da Terapia Ocupacional no Brasil, a partir da década de 40, com o tratamento de doentes mentais, seguidos pelo atendimento aos incapacitados físicos na década de 50, seu campo de atuação ampliou-se, incluindo em sua clientela pacientes ortopédicos, pediátricos, geriátricos, institucionalizados, neurológicos, entre outros. Atualmente, tem atingido áreas inovadoras, dentre as quais se destaca a cardiológica, abordada na pesquisa ora apresentada, a qual se atém particularmente à cardiologia pediátrica.

Dentre as cardiopatias, há de se dar um enfoque maior ao tipo mais comumente encontrado em crianças: a cardiopatia congênita. Nesta pesquisa, optou-se pela Tetralogia de Fallot, uma cardiopatia congênita cianótica, de grande frequência entre as crianças cardiopatas, por sobreviverem ao primeiro ano de vida, e que se constitui na patologia cardiológica mais importante para a Terapia Ocupacional.

Buscou-se desenvolver, então, sob o ponto de vista da Terapia Ocupacional, conhecimentos sobre atividades indicadas para o atendimento de crianças portadoras de tal patologia, na sua permanência hospitalar, na fase pré e pós-operatória, por meio da definição das

reais dificuldades destas crianças em seus aspectos físicos, cognitivos e emocionais, em virtude dos efeitos causados pela patologia e pelo tempo de internação.

Para tanto, foram realizadas entrevistas com os profissionais da equipe multidisciplinar da área de cardiologia pediátrica, além de observações do ambiente hospitalar, da clientela pesquisada e do atendimento que lhe foi dispensado na Sociedade Beneficente de Campo Grande- Hospital Santa Casa, no sexto andar, enfermaria n° 625, setor C e no primeiro andar em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) pediátrica.

Aliado a isso, o trabalho embasou-se em revisões bibliográficas que ressaltaram a importância do brincar no desenvolvimento infantil, as características da patologia e do desenvolvimento dos Tétrades de Fallot, e os aspectos gerais da hospitalização, incluindo seus efeitos no desenvolvimento e no brincar da criança hospitalizada.

Face ao exposto, foram elaboradas e descritas atividades baseadas no brincar, para o atendimento em Terapia Ocupacional, na tentativa de amenizar as dificuldades vividas por essas crianças, diminuindo as possíveis conseqüências negativas, no que diz respeito à patologia e à hospitalização. Tais atividades são de abrangência pré e pós-operatória, incluindo-se o pós-operatório imediato em UTI pediátrica e baseiam-se em todas as características evidenciadas pelos profissionais da equipe multidisciplinar.

Por meio da realização deste estudo, pôde-se demonstrar a necessidade do trabalho do terapeuta ocupacional na área pesquisada, mas, embora seja ainda uma profissão relativamente desconhecida em nosso estado, fica claro que, quando dada a oportunidade para expor a que se propõe e como se faz, passa a ser reconhecida e gradativamente conhecida não só pelos meios que a utilizam, mas também pela colaboração que proporcionam com a melhora da qualidade de vida de crianças hospitalizadas, facilitando a oportunidade de se tornarem adultos felizes e realizados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARAÚJO, Rosana Palhares Zschaber. Brincar como recurso terapêutico. In: *Caderno de terapia ocupacional*, Belo Horizonte : Líthera Maciel, v. 8, p. 95-111, 1998.
- CREPALDI, Maria Aparecida. *Hospitalização na infância*. Taubaté-SP : Cabral Editora Universitária, 1999.
- EINLOFT, Liane; ZEN, Jaqueline; FUHRMEISTER, Marília; DIAS, Vera. *Manual de enfermagem em UTI pediátrica*. São Paulo : Medsi, 1996.
- KUDO, Aide Mitie et al. *Fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional em pediatria*. São Paulo : Sarvier, 1997.
- MACCRUZ, Radi; SNITCOWSKY, Rachel. *Cardiologia pediátrica*. 3. ed. São Paulo : Palas Athena, 1998.
- RAPPAPORT, Clara Regina; FIORI, Wagner da Rocha; DAVIS, Cláudia. *Teorias do desenvolvimento*. São Paulo : Pedagógica e Universitária, 1981.V. 1.